

Histórico

Quixelô tem suas origens ligadas ao Índios Quixelôs, os quais foram exemplos de bravura por resistirem à colonização branca do século XVII e se mantiveram na região mesmo em períodos de grandes secas. Passou à categoria de cidade em 1985, até então era distrito de Iguatu.

A luta por sua emancipação política teve início em 02 de fevereiro de 1984, quando realizado um plebiscito que, embora com uma pequena margem de votos, obteve o êxito esperado. E em 1985 ocorreram as primeiras eleições para prefeito, na qual o Sr. Maconi Matos foi eleito o primeiro Prefeito, de Quixelô, para administrar o município, por dois anos (1985 e 1986). Daí por diante sucederam-se novos pleitos eleitorais, estando atualmente na quarta gestão político-administrativo, tendo como Prefeito Dr. José Alves Dantas.

Historicamente Quixelô é um município recém-criado mas que, graças ao compromisso do atual administrador com a melhoria da qualidade de vida da população, tem apresentado um significativo desenvolvimento em termos de infra-estrutura básica, saúde, educação e ações sociais.

Situado no alto do Jaguaribe, na Região Centro-Sul do estado do Ceará, com uma extensão territorial de 775 km, limita-se a Norte com Solonópeles, ao Sul com Iguatu, a leste com Acopiara e a Oeste com Orós e Jaguaribe.

É uma região de planície, banhada pelo Açude Orós e pelos riachos Faé, Antonico, Cunhã Poti, Madeira Cortada, Riacho do meio e Riacho vermelho. Apresenta um clima quente e seco, com temperaturas média 32° C. Quanto aos recursos hídricos, Quixelô dispõe de açudes nas seguintes comunidades rurais: Paus de leite, Mata Fresca, Jiqui, Pitombeira do Jiqui, Garrota, Angicos, Caldeirão, Riacho do Meio, Maracajá, Recanto, os quais encontram-se com soma volumes de água bastante deficitários em decorrência do extenso período de estiagem dos últimos anos.

Gentílico: quixeloense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Bom Jesus do Quixelô, pela lei provincial nº 1429, de 14-09-1871 e por ato provincial de 01-09-1865.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bom Jesus do Quixelô, pelo decreto estadual nº 101, de 09-12-1890. Sede na atual vila Bom Jesus do Quixelô.

Pelo decreto estadual nº 8-A, de 10-03-1892, é extinta a vila, sendo seu território anexado ao de Iguatu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito está grafado Bom Jesus do Quixelô e figura no município de Iguatu.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 169, de 31-03-1938, retificado pelo decreto estadual nº 378, de 20-10-1938, o distrito se denomina Bom Jesus.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Bom Jesus, figura no município de Iguatu.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Bom Jesus passou a denominar-se Quixelô.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito Quixelô (ex-Bom Jesus), figura no município de Iguatu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Elevado à categoria de município com a denominação de Quixelô, pela lei estadual nº 11005, de 01-02-1985, desmembrado de Iguatu. Sede no antigo distrito Quixelô. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1986.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído do distrito sede.

Pela municipal n° 06, de 24-10-1994, é criado o distrito de Antonico e anexado ao município de Quixelô.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 2 distritos: Quixelô e Antonico.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Bom Jesus de Quixelô para Bom Jesus de Quixelou, alterado em 1933.

Bom Jesus de Quixelô para Bom Jesus, alterado pelo decreto lei estadual n° 169, de 31-03-1938, ratificado pelo decreto estadual n° 378, de 20-10-1938.

Bom Jesus para Quixelô, alterado pelo decreto-lei estadual n° 1114, de 30-12-1943.